



PLANO DE TRABALHO

(Artigo 22 da Lei nº 13.019/2014, alterada pela Lei nº 13.204/2015)

1. DADOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Nome Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social		CNPJ 03.252.312/0001-80
Logradouro (Avenida, Rua, Rod.) Rua Dr. João Carlos de Souza nº 107, Ed. Green Tower		
Bairro Barro Vermelho	Cidade Vitória	CEP 29.057-530
E-mail da Instituição convenios@setades.es.gov.br		Sítio eletrônico https://setades.es.gov.br/
Telefone 1 (27) 3636-6810	Telefone 2 (27) 3636-6807	Telefone 3 (27) 3636-6806

2. DADOS GERAIS DA PROPONENTE

Nome Serviço de Engajamento Comunitário		CNPJ 31.795.321/0001-53
Logradouro (Avenida, Rua, Rod.) Rua Tenente Setúbal, 395		
Bairro São Benedito	Cidade Vitória /ES	CEP 29047-850
E-mail da Instituição contato@secri.org.br		Sítio eletrônico de divulgação da parceria www.secri.org.br
Local físico de divulgação da parceria Rua Tenente Setúbal, 395 – São Benedito – Vitória/ES		
Telefone 1 (27) 99849-9507	Telefone 2 (27) 3215-0942	Telefone 3 ()

3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA PROPONENTE

Nome Mariza de Moraes Cipriano		CPF: [REDACTED]	
Nº RG [REDACTED]	Órgão Expedidor SSP/ES	Cargo na OSC Presidente	Mandato vigente até 01/05/2026
Logradouro (Avenida, Rua, Rod.) Av. Saturnino de Brito, 915, apto. 1301			
Bairro Praia do Canto	Cidade Vitória	CEP 29055-170	
Telefone 1 [REDACTED]	Telefone 2 [REDACTED]	Telefone 3 ()	

4. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

Nome Alzirenes Boaventura Dias		
Área de Formação Serviço Social		Nº do Registro no Conselho Profissional 3369/17ª Região
Bairro Gurigica	Cidade Vitória	CEP 29046-045
E-mail do Técnico coordenacao@secri.org.br		
Telefone do Técnico 1 [REDACTED]		Telefone do Técnico 2 [REDACTED]

5. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

5.1. Breve histórico e finalidade da osc;

O Secri surgiu em 1988 da necessidade que algumas mães tinham de ter alguém responsável por seus filhos enquanto trabalhavam. Inicialmente um grupo de mães se organizou em sistema de revezamento diário da guarda das crianças, atividade que foi observada por membros da paróquia Santa Rita de Cássia, que realizavam trabalhos assistenciais às comunidades da cidade de Vitória/ES. Posteriormente, os membros passaram a intervir, auxiliar e organizar os processos de apoio às famílias, contribuindo para que a instituição se transformasse em um espaço com atividades educativas e propositivas ao desenvolvimento humano, com a missão de atuar para a melhoria da qualidade de vida, despertando a consciência crítica por meio da promoção humana.

Ao longo dos anos, com os avanços obtidos para a caracterização da assistência social enquanto direito, iniciados pela Constituição de 88 e pela LOAS - Lei Orgânica de Assistência Social (1993), o Secri passa a desenvolver ações mais sistematizadas e de forma contínua, contando com Programas sociais como Banco de Emprego inspirada na Campanha da Fraternidade de 1999 e, nos anos 2000, implementa o programa de Estruturação Familiar, voltado para desenvolver ações de educação familiar e comunitária com uma perspectiva apoiada na cidadania. Tem-se por objeto social apoiar crianças e jovens na faixa etária de 06 (seis) a 20 (vinte) anos, bem como suas famílias, através de programas de inclusão social, promoção humana, preventivos e assistenciais, proporcionando oportunidades educativas visando o desenvolvimento físico, cognitivo, moral, social e espiritual por meio de complementação educacional diversificada e de qualidade, adotando como instrumento básico a educação através da arte.

É uma Organização da Sociedade Civil (OSC) com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e de fins não econômicos, de natureza assistencial, apolítica, beneficente e filantrópica, inscrito no CPNJ sob o nº 31.795.321/0001-53, e registrado no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca da Capital, Estado do Espírito Santo, sob o nº 6.338, livro A-07. As ações do Secri são pautadas na defesa e garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente.

5.2. Caracterização do serviço socioassistencial

Conforme Resolução CNAS Nº 109, 11 de novembro de 2009 - Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, o Secri atua como Serviço de Proteção Social Básica e tipificados como Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças e adolescentes de 06 a 17 anos em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal. O SCFV é ofertado através das oficinas de canto coral e coralito, do grupo de convivência Engajando Futuros, e do serviço social no atendimento e acompanhamento às famílias. O trabalho com as famílias realiza-se através de atendimentos individuais, visitas domiciliares, grupos de convivência, ações articuladas com a rede socioassistencial e participação ativa no Conselho Municipal de Assistência Social (COMASV), entre outras ações planejadas e ofertadas conforme demanda.

5.3. Perfil do público beneficiário da entidade (como: faixa etária, renda, escolaridade, condição de moradia);

O público prioritário de atendimento do Secri são crianças, adolescentes e jovens, na faixa etária de 06 a 20 anos, estudantes de escolas públicas. Esse público reside no bairro São Benedito e nas comunidades vizinhas, Penha, Bonfim e Itararé, que juntamente com outras três comunidades (Engenharia, Consolação, Jaburu e Floresta) formam o Território do Bem. Essas comunidades compõem também a Poligonal 1 do Projeto Terra Mais Igual de Vitória – ES, estando localizada na região 4 do município de Vitória (ES).

Os grupos familiares dos quais esse público faz parte vivem em casas de alvenaria, onde nem sempre a qualidade está garantida, com situação fundiária irregular e condições precárias devido à ausência de infraestrutura e saneamento básico, ou seja, privação de mínimos sociais necessários para a

sobrevivência. A maioria vive em condições de vulnerabilidade socioeconômica, cultural e educacional, com quase metade dos domicílios chefiados por mulheres. 54,5% das famílias são beneficiárias do Bolsa Família, retratando uma realidade financeira desafiadora, que residem em moradias irregulares, com qualidade questionável, reforçando a necessidade de ações comunitárias de apoio.

5.4. Capacidade de atendimento;

A entidade possui capacidade para atender cerca de 180 crianças, adolescentes e jovens distribuídos em grupos de até 15 participantes no contra turno escolar (matutino e vespertino). Cada grupo participa das atividades regulares duas vezes por semana. Há ainda sala para atendimento individual social e/ou pedagógico, assim como sala para atividades em grupo com as famílias, com capacidade de até 20 pessoas.

5.5. Metodologia de trabalho (como são realizados os projetos/atividades).

As ações do Secri priorizam o atendimento às crianças e adolescentes através da oferta do SCFV e de projetos desenvolvidos em parceria com instituições privadas, aprovados por meio de editais públicos. O acesso do público se dá através de demanda espontânea conforme divulgação de vagas existentes nas ações institucionais, como também através do recebimento de encaminhamento da rede socioassistencial. Mediante cadastro realizado pelos técnicos (assistente social e/ou pedagogo), realiza-se o acolhimento e a inserção nas atividades ofertadas conforme sua faixa etária e interesse.

São ofertadas atividades culturais e artísticas que contribuem para que as crianças e os adolescentes possam desenvolver suas habilidades, constituindo-se assim um espaço saudável de convivência. A arte é um caminho para o alcance destes objetivos junto a esse público. Atualmente são ofertadas as oficinas de canto coral e coralito no (SCFV), e o projeto Literatura e Música: uma pedagogia diferenciada, este último em parceria com a ArcelorMittal Tubarão. Há ainda o grupo Engajando Futuros para o público adolescente (13 a 17 anos) que busca atender egressos dos demais projetos executados em 2023. Ao longo do ano novas linguagens e projetos poderão surgir ampliando a oferta de vagas para aqueles que aguardam a inserção na osc. O atendimento a cada grupo é ofertado 2 vezes por semana no contra turno com carga horária semanal de 6 horas.

O Trabalho social com famílias tem caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenindo a ruptura dos seus vínculos, promovendo seu acesso aos direitos, contribuindo na melhoria de sua qualidade de vida. Tendo como objetivo o desenvolvimento de potencialidades das famílias e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, em caráter preventivo, protetivo e proativo. A(o) assistente social trabalha as demandas individuais e coletivas dos usuários através de atendimentos individuais, encaminhamentos e visitas domiciliares. Há também o atendimento em grupo que é realizado quinzenalmente com carga horária de até 3 horas, a partir dos seguintes grupos:

Voz do Morro - desenvolve ações que buscam assegurar espaço de referência para o convívio coletivo, comunitário e social desenvolvendo relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais. Potencializando a família, como sujeito de direito e participante ativo da sua comunidade.

Direito de Crescer - atividades com abordagem lúdica e cultural voltada para as crianças e adolescentes que buscam trabalhar o eixo direito de ser, promovendo a convivência, a formação para a participação e cidadania, e o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia dos indivíduos.

O planejamento e organização das atividades são realizados em reuniões quinzenais e formações da equipe, às sextas feiras. O serviço social também se faz presente em reuniões mensais da rede socioassistencial e no Conselho Municipal de Assistência Social de Vitória (COMASV), buscando fortalecer e ampliar a rede de apoio ao trabalho institucional.

6. SÍNTESE DA PROPOSTA

6.1. Objeto

Cooperação técnica e financeira para a continuidade da oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), para crianças, adolescentes e suas famílias, desenvolvido pela OSC, por meio de despesas de custeio destinadas a melhoria do atendimento aos usuários.

6.2. Objetivo geral

Melhorar de maneira contínua a oferta das atividades e ações do SCFV, contribuindo com a prevenção de situações de risco, vulnerabilidade social e superação de situação de violações de direitos vivenciados pelas famílias cadastradas na osc.

6.3. Objetivos específicos

1. Contribuir para a reflexão da importância da família na formação e desenvolvimento de crianças e adolescentes inseridos no SECRI.
2. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos usuários, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
3. Melhorar a estrutura técnica da entidade, qualificando o atendimento e acompanhamento social às famílias.
4. Assegurar espaço para convívio grupal, comunitário e social, e o desenvolvimento de relações de solidariedade e respeito mútuo;

6.4. Público beneficiário da proposta

As ações irão beneficiar diretamente 80 crianças e adolescentes (06 a 17 anos completos) e suas famílias. Conforme dados obtidos nos cadastros social e pedagógico, essas famílias vivem em situação de vulnerabilidade e risco social, decorrente da violência (em suas diversas formas), da pobreza, da insuficiência ou inexistência de renda, da fragilização de vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento social, sendo a maioria delas famílias monoparentais.

6.5. Justificativa

Conforme IAMAMOTO (1998), o objeto do serviço social é a questão social que, em suas múltiplas expressões são a matéria-prima ou objeto do trabalho profissional. Assim é importante conhecer a realidade para decifrar e clarear a condução do trabalho a ser realizado. Com mais de 35 anos de atuação no bairro São Benedito, o Secri registra diariamente situações que demandam um trabalho intenso e contínuo em torno do desenvolvimento social das famílias atendidas em suas ações.

Tomando por base dados de atendimentos dos anos anteriores e a configuração atual dos novos arranjos familiares, notou-se a importância de protagonizar a família, como instância mediadora da relação indivíduo e sociedade potencializando-a como espaço privilegiado das ações promocionais de maiores impactos sociais.

As condições em que vivem algumas crianças e adolescentes inseridos no Secri conduzem a uma assistência concreta aos seus grupos familiares através de um conjunto articulado de ações formativas, informativas e preventivas. O trabalho institucional é desenvolvido por meio de projetos, cujos objetivos são pautados em apoiar e promover ações para o desenvolvimento humano, sem distinção de raça, credo, orientação política, sexual ou filosófica, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

O Secri desenvolve ações de proteção social básica buscando prevenir situações de risco através do desenvolvimento de potencialidades, aquisição e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, caracterizando-se como umas das referências no atendimento à crianças e adolescentes no Território do Bem, tendo grande relevância social para moradores, famílias e sociedade.

Atuando com atendimento multidisciplinar seguido de orientação e encaminhamentos a rede socioassistencial do município, atende grupos familiares referenciados/distribuídos em três Centros de Referência de Assistência Social-CRAS, com os territórios Consolação e Itararé e três Unidades Básicas de Saúde (territorialidades nos bairros: Penha, Consolação e Itararé), e um Centro Especializado em Assistencial Social (CREAS).

Com este projeto, pretende-se trabalhar o resgate da atenção e compreensão da família sobre a responsabilidade e participação na formação e no desenvolvimento integral da criança e adolescente através do sistema de garantia de direitos nas ações do SCFV, ofertado pela osc. Logo, as ações também serão direcionadas às famílias dos educandos com atendimento/acompanhamento socioassistencial contribuindo para sua proteção social, reduzindo as violações de seus direitos, seus agravamentos ou reincidências.

A continuidade da oferta do SCFV para crianças e adolescentes é de extrema relevância no território, pois possibilitará o trabalho frente às vulnerabilidades vivenciadas, a prevenção de situação de riscos e a superação de violação de direitos, principalmente quando esta já existir.

Para tanto é necessário manter no quadro de equipe 01 (um) assistente social e 01 educador social possibilitando a melhoria da estrutura técnica da entidade, qualificando os serviços prestados.

6.6. Equipe de profissionais que atuarão na execução da proposta

Nome	Formação	Função	Carga horária semanal
Maria de Lourdes Souza Santos	Ensino Superior – Serviço Social	Assistente Social	30h
À definir	Ensino Médio Completo	Educador(a) Social	40h

6.7. Metodologia para avaliação do grau de satisfação do usuário

A avaliação será realizada regularmente, envolvendo as crianças, os adolescentes e seus familiares, conforme a faixa etária e atividade em que estiverem inseridos. Será realizada através de ficha de avaliação com questões que expressem o grau de satisfação acerca da execução da proposta, sendo aplicada a cada atividade com os familiares, e com as crianças e adolescentes será aplicada semestralmente. O resultado da avaliação poderá ainda ser utilizado para a elaboração de novos projetos e ações institucionais, uma vez que buscará acolher as demandas do público atendido.

O processo de avaliação não se esgota em si mesmo por não dar conta de captar a complexidade da realidade social, portanto, há que ser flexível quanto à metodologia ora apresentada, bem como, analisadas as ações do projeto, dos resultados alcançados para os usuários e os impactos na realidade das comunidades de abrangência. Os resultados da avaliação serão divulgados em relatórios institucionais, podendo ainda ser compartilhados em redes sociais.

6.8. Sustentabilidade da proposta

O Secri desenvolve ações de caráter permanente e contínuo, para isso, o setor de captação e mobilização de recursos desenvolve um trabalho que busca ampliar e fortalecer suas estratégias habituais como: bazares, eventos, campanhas de arrecadação, Nota Premiada Capixaba, entre outros. Além disso, a equipe técnica do Secri elabora projetos que participam de seleções públicas promovidas pelo Poder Público e empresas privadas.

6.9. Período de execução do objeto

Início: Setembro/2024	Término: Maio/2026
------------------------------	---------------------------

7. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

Meta 1: Continuidade da oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para atendimento a 80 crianças e adolescentes (06 a 17 anos) e suas famílias, em situação de vulnerabilidade e risco social, pelo período de vigência da parceria.	Valor (R\$):
Indicador(es): <ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de usuários atendidos nas atividades ofertadas, aferido por meio de listas de presença e/ou controle de frequência. ▪ Número de atendimento social individual à familiares de crianças e adolescentes atendidos no SCFV, aferido por meio de ficha de controle de atendimento mensal. ▪ Grau de satisfação dos usuários atendidos, aferido por meio de ficha de avaliação. 	
Metodologia de execução: O serviço será prestado diariamente (segunda a sexta), por equipe multiprofissional que compõe o SCFV, composta por técnicos, educadores sociais e apoio. As ações se darão por meio das seguintes formas: <u>Atendimento individual:</u> realizado pela assistente social, onde podem ser feitos encaminhamentos para outros serviços da rede socioassistencial de acordo com as necessidades apresentadas. <u>Grupos de Convivência com familiares:</u> espaços que buscam promover e desenvolver a sociabilidade, aprendizagem e interação entre os participantes. Contribuindo para o desenvolvimento do sentimento de pertencimento e construção da identidade individual e/ou coletiva, incentivando a socialização, a convivência comunitária e a promoção de potencialidades. Essas atividades envolverão a equipe do SCFV e profissionais de serviços da rede socioassistencial, assim como voluntários da osc. <u>Oficinas de Canto Coral e Coralito:</u> ofertadas no contraturno escolar à crianças e adolescentes (6 a 12 anos) enquanto agente propulsor de relações sociais, promovendo a interação dos indivíduos entre si, com os outros, e com a comunidade desenvolvendo potencialidades, aproximando pessoas permitindo que se estabeleçam relações de amizade, hierarquia, valores humanos, papéis sociais, cidadãos mais conscientes. <u>Grupo de convivência “Engajando Futuros”:</u> Encontros semanais com adolescentes (13 a 17 anos) com	

atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho.

Etapas/atividades	Valor (R\$)	Período de Execução	
		Início	Término
1.1. Planejamento e organização da oferta do SCFV.	-	Setembro/2024	Maio/2026
1.2. Oficina de Canto Coral	-	Setembro/2024	Maio/2026
1.3. Oficina de Coralito	-	Setembro/2024	Maio/2026
1.4. Grupos de convivência social com familiares	-	Setembro/2024	Maio/2026
1.4. Grupos de convivência social com adolescentes	-	Setembro/2024	Maio/2026
1.3. Pesquisa de grau de satisfação dos usuários	-	Setembro/2024	Maio/2026
1.4. Elaboração de Relatório das atividades executadas pelo SCFV.	-	Setembro/2024	Maio/2026

Meta 2: Pagamento de profissionais para atuação no SCFV para execução do serviço ofertado, sendo: - 01 Assistente Social com carga horária de 30h semanais; - 01 Educador(a) Social com carga horária de 40h semanais;	Valor (R\$): 126.100,32
---	--------------------------------

Indicador(es): <ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de pagamentos realizados, comprovados por meio de contracheques e comprovantes de pagamentos mensais. ▪ Número de usuários atendidos nas atividades, comprovados por meio de listas de presença e/ou controle de frequência. ▪ Grau de satisfação com o serviço prestado, aferido através de pesquisa de satisfação e ficha de avaliação.
--

Metodologia de execução:
 Atendimento aos usuários conforme preconiza a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, Resolução Nº 109, de 11 de novembro de 2009, do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), para usuários da assistência social

Etapas/atividades	Valor (R\$):	Período de Execução	
		Início	Término
1.1. Pagamento de profissionais e seus encargos	R\$126.100,32	Setembro/2024	Maio/2026
1.2. Pesquisa de grau de satisfação dos serviços prestados	-	Setembro/2024	Maio/2026

8. PLANO DE APLICAÇÃO

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	CONCEDENTE	PROPONENTE	TOTAL
3.3.50.43	Material de consumo			
	Serviços de terceiros – pessoa física			
	Serviços de terceiros – pessoa jurídica			
	Equipe encarregada pela execução	125.000,00	1.100,32	126.100,32
4.4.50.42	Equipamentos e materiais permanentes			
TOTAL		125.000,00	1.100,32	126.100,32

8.1 Detalhamento das despesas

8.1.1. Material de consumo (3.3.50.43)

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Subtotal				

8.1.2 Serviços de terceiros – pessoa física (3.3.50.43)

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Subtotal				

8.1.3 Serviços de terceiros – pessoa jurídica (3.3.50.43)

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Subtotal				

8.1.4 Equipe encarregada pela execução (3.3.50.43)

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Assistente Social – Salário, encargos e benefícios	Mês	12	5.254,18	63.050,16
Educador Social – Salário, encargos e benefícios	Mês	12	5.254,18	63.050,16
-	-	-	-	-
Subtotal				126.100,32

8.1.5 Equipamentos e materiais permanentes (4.4.50.42)

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Subtotal				

TOTAL GERAL (8.1.1 + 8.1.2 + 8.1.3 + 8.1.4 + 8.1.5)				126.100,32
--	--	--	--	-------------------

9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)

REPASSE(S) DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA						
Setembro/2024	Outubro/2024	Novembro/2024	Dezembro/2024	Janeiro/2025	Fevereiro/2025	Março/2025
125.000,00						
Abril/2025	Maio/2025	Junho/2025	Julho/2025	Agosto/2025	Setembro/2025	Outubro/2025
Novembro/2025	Dezembro/2025	Janeiro/2026	Fevereiro/2026	Março/2026	Abril/2026	Maio/2026

APORTE(S) DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL						
Setembro/2024	Outubro/2024	Novembro/2024	Dezembro/2024	Janeiro/2025	Fevereiro/2025	Março/2025
1.100,32						
Abril/2025	Maio/2025	Junho/2025	Julho/2025	Agosto/2025	Setembro/2025	Outubro/2025
Novembro/2025	Dezembro/2025	Janeiro/2026	Fevereiro/2026	Março/2026	Abril/2026	Maio/2026

10. DECLARAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Na qualidade de representante legal da **Organização da Sociedade Civil (OSC) proponente**, declaro, para fins de prova junto a **Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (SETADES)**, para os efeitos e sob as penas da Lei, que:

- A OSC garante a gratuidade e a universalidade em todos os seus serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, conforme artigo 6º, III, da Resolução nº14, de 15 de maio de 2014, do Conselho Nacional de Assistência Social;
- A OSC não se enquadra em nenhuma das condições de impedimento dispostas no artigo 39 da Lei nº 13.019/2014;
- Se o termo de fomento tiver como um de seus objetos a compra de veículo, a OSC será responsável pelo custeio de seguro do respectivo bem;
- Todos os preços propostos para aquisição de bens e/ou serviços apresentados por essa OSC foram apurados por meio de orçamentos atualizados, junto a fornecedores regulares e estão compatíveis com os preços médios praticados no mercado regional;
- Quando for proposta contrapartida, a OSC garante que os respectivos recursos, bens ou serviços indispensáveis a esta contrapartida estarão devidamente assegurados.

Nos termos em que pede e espera deferimento.

Em ____ de _____ de 2025.

Assinatura do Representante Legal



11. APROVAÇÃO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL

APROVA-SE O PLANO DE TRABALHO, O QUAL DEVE SER ANEXADO AO TERMO DE FOMENTO ASSINADO.

Vitória (ES) Em de de .

Assinatura do Representante Legal/Carimbo

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

CYNTIA FIGUEIRA GRILLO
SECRETARIO DE ESTADO
SETADES - SETADES - GOVES
assinado em 28/08/2025 15:36:15 -03:00

MARIZA DE MORAES CIPRIANO
CIDADÃO
assinado em 28/08/2025 15:31:55 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 28/08/2025 15:36:16 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por PAULA BORGIO DE CASTRO (GERENTE QCE-03 - GGCONV - SETADES - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-FMLFNJ>